

Morre James Cronin...

Física

Enviado por:

Postado em:29/08/2016

Morre James Cronin, ganhador do Nobel de Física de 1980. Seu trabalho foi importante para entender o comportamento de matéria e antimatéria. Ele também ajudou a criar observatório de raios cósmicos na Argentina. Morreu na manhã desta quinta-feira (25) o ganhador do Nobel de Física de 1980, o americano James Cronin, como informa a Universidade de Chicago, onde era professor. Ele dividiu o Nobel daquele ano com outro americano, Val Fitch, graças ao trabalho da dupla que mostrou que as leis da natureza atuam de forma diferente sobre a matéria e a antimatéria, ajudando a explicar por que a colisão de matéria e antimatéria não levou a uma destruição total do universo. A antimatéria, uma espécie de "espelho" da matéria, representa uma das grandes incógnitas da ciência. Ela é idêntica à matéria comum, mas as partículas que a compõem têm cargas elétricas opostas. Por exemplo: a antipartícula equivalente ao elétron, de carga negativa, é o pósitron, que tem carga positiva. Ela só aparece em raras ocasiões -- em aceleradores de partículas, nos laboratórios, ou durante eventos naturais altamente energéticos, como quando raios cósmicos chegam à atmosfera da Terra). Quando uma antipartícula encontra uma partícula, as duas são automaticamente destruídas, deixando um rastro de raios altamente energéticos, os raios gama. Mais recentemente, Cronin participou do esforço para construir o Observatório Pierre Auger, na Argentina, uma iniciativa internacional que estuda os raios cósmicos que bombardeiam a Terra. Ele tinha 84 anos. Esta notícia foi publicada em 25/08/2016 no site <http://g1.globo.com/>. Todas as informações contidas são responsabilidade do autor.